



## GT 022. Antropologia, Estado e mobilização indígena

Kelly Emanuely de Oliveira (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Vânia Rocha Fialho de Paiva e Souza (UPE) - Coordenador/a, Hosana Celi Oliveira e Santos (Universidade Federal de Pernambuco) - Debatedor/a

O grupo de trabalho se propõe a estudar as possibilidades de ação de povos e organizações indígenas na atualidade, frente à garantia de direitos étnicos na esfera nacional e internacional. Propomos discutir as estratégias que os grupos indígenas vêm executando para se posicionarem politicamente frente aos sucessivos ataques pela via do poder público, seja na proposição de Leis contra direitos étnicos, na inoperância frente a sucessivas violências impetradas contra os povos indígenas ou pela criminalização de lideranças políticas. Por outro lado, tentamos aprofundar o próprio fazer antropológico como via de ação política em defesa dos direitos étnicos.

### **Mobilização social dos jovens Xukuru-Kariri: Oficina de formação política**

**Autoria:** Italo Dennis de Oliveira

Este work visa discutir o processo de mobilização da juventude Xukuru-Kariri no município de Palmeira dos Índios, em especial, as iniciativas de mobilização que ocorrem no entorno de jovens que se organizam em um coletivo denominado de Comissão da Juventude Xukuru-Kariri. Os Xukuru-Kariri habitam extensões territoriais no entorno da cidade de Palmeira dos Índios, situada a cerca de cento e trinta e seis quilômetros de Maceió, capital do estado de Alagoas, com uma população de aproximadamente de 2.888 indígenas distribuídos em oito aldeias. Os Xukuru-Kariri como outras coletividades no Nordeste foram marcadas por mobilizações de caráter étnico e político visando a demarcação de terras, nos fins do século XX. Na contemporaneidade, os Xukuru-Kariri experimentam diferentes formas de enfrentamento desenvolvendo ações para lutar contra a violação de direitos: reocupam territórios, realizam assembleias, conformam alianças, organizam-se em associações. Dentre estas ações, chamamos a atenção para a conformação da comissão da juventude Xukuru-Kariri e criação de uma agenda de formações políticas que colocou na pauta de discussões as principais reivindicações do movimento indígena: terra, saúde e educação. Deste modo, objetivamos analisar e descrever uma oficina de formação política de jovens e lideranças Xukuru-Kariri, e as relações estabelecidas com diferentes agentes. A oficina foi realizada no dia 5 de maio de 2018, na aldeia Fazenda Canto no município de Palmeira dos Índios/AL, versou sobre o tema da educação escolar indígena e reuniu cerca vinte pessoas dentre eles: jovens Xukuru-Kariri, professores indígenas, dois missionários do Cimi, uma funcionária da Funai, o coordenador pedagógico e a diretora das escolas indígenas Xukuru-Kariri. A atividade foi coordenada pelos jovens Xukuru-Kariri e contou com a colaboração de um professor da Universidade Federal de Alagoas, posicionado nesta situação social como assessor. Vale destacar que a realização da oficina se inscreve dentro de um processo mais amplo de mobilizações e articulações políticas frente a uma série de investidas de caráter judicial e política que almejam retirar direitos das coletividades indígenas através de mudanças dos dispositivos legais.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

